


TABELA ELABORADA PARA ACOMPANHAR A EVOLUÇÃO DA ESCRITA DOS ALUNOS

NÍVEL DE ESCRITA		CARACTERIZAÇÃO	EXEMPLOS: ♦ BRIGADEIRO ♦ PIPOCA ♦ SUCO ♦ BIS
PRÉ-SILÁBICA	Grafismo Primitivo	Predomínio de rabiscos e pseudo-letras. A utilização de grafias convencionais é um intento para a criança. Desenvolvem procedimentos para diferenciar escritas.	
	Escrita sem controle de quantidade	A criança escreve ocupando toda a largura da folha ou do espaço destinado a escrita.	ARMSMOHAORUI LNMAMTOXAMHN TSKHUIMHOTIPE RTCLMNBOATRO
	Escrita Unigráfica	A criança utiliza somente uma letra para representar a palavra.	A L F C
	Escrita Fixa	A mesma série de letras numa mesma ordem serve para diferenciar nomes. Predomínio de grafias convencionais.	ALNI ALNI ALNI ALNI
	Quantidade variável Repertório Fixo/Parcial	Algumas letras aparecem na mesma ordem e lugar, outras letras de forma diferente. Varia a quantidade de letras para cada palavra.	SAMT AMT AMTSA SAT
	Quantidade constante Repertório variável	Quantidade constante para todas as escritas. Porém, usa-se o recurso da diferenciação qualitativa: as letras mudam ou muda a ordem das letras.	HRUM ASGK ONBJ CFTV
	Quantidade variável Repertório variado	Expressam máxima diferenciação controlada para diferenciar uma escrita de outra.	RAMQN ABEAMF GEPFA OSDL
	Quantidade e repertório variáveis. Presença de valor sonoro início e/ou fim.	Variedade na quantidade e no repertório de letras. A criança preocupa-se em utilizar letras que correspondem ao som inicial e/ou final.	IMSABRO IBRN SA URMTO INBOXIX
SILÁBICA		Sem valor sonoro: a criança escreve uma letra para representar a sílaba sem se preocupar com o valor sonoro correspondente.	ROMT BUD AS R
		Iniciando uma correspondência sonora: a criança escreve uma letra para cada sílaba e começa a utilizar letras que correspondem ao som da sílaba.	ITMO PQA RO GI
		Com valor sonoro: a criança escreve uma letra para cada sílaba, utilizando letras que correspondem ao som da sílaba; às vezes usa só vogais e outras vezes consoantes e vogais.	IAEO-BHDO IOA-POK UO-SC IS-BI
		Silábico em conflito ou hipótese falsa necessária: momento de conflito cognitivo relacionado à quantidade mínima de letras (BIS/ISIS) e a contradição entre a interpretação silábica e as escritas alfabéticas que têm sempre mais letras. Acrescenta letras e dá a impressão que regrediu para o pré-silábico.	BH DULE IOKEC UOKU ISIS
SILÁBICA - ALFABÉTICA	A criança, ora escreve uma letra para representar a sílaba, ora escreve a sílaba completa. Dificuldade é mais visível nas sílabas complexas.	BIHDRO PIPOK SUKO BIZ	
ALFABÉTICA		A criança já compreende o sistema de escrita: produz escritas alfabéticas, mesmo não observando as convenções ortográficas da escrita.	BICADERO
		A criança já compreende o sistema de escrita: produz escritas alfabéticas, observando algumas as convenções ortográficas da escrita.	BIGADEIRO
		A criança já compreende o sistema de escrita: produz escritas alfabéticas, sempre observando as convenções ortográficas da escrita.	BRIGADEIRO

Essas informações são parâmetros que ajudam a compreender as hipóteses das crianças sobre o sistema de escrita e assim poder planejar e intervir intencionalmente para que avancem. As crianças são complexas e muitas vezes não se encaixam nas "gavetinhas"; é preciso investigar, usando diferentes estratégias para conhecê-las.